Campanha mundial alerta para a importância da saúde dos rins

Dia Mundial do Rim de 2020 terá como tema central **"Saúde dos rins para todos. Ame seus rins. Dose sua creatinina!"**

Idealizado pela Sociedade Internacional de Nefrologia (ISN), o Dia Mundial do Rim (DMR) tem como objetivo reduzir o impacto da doença renal em todo o mundo, sendo comemorado na segunda quinta-feira do mês de março. Este ano, a data será celebrada no dia 12 de março. A Sociedade Brasileira de Nefrologia coordena a campanha no Brasil, desenvolvendo material informativo e educativo sobre os fatores de risco para a Doença Renal Crônica (DRC) para todas as regiões do país, visando estimular os cuidados com a saúde dos rins.

Consideramos que o Dia Mundial do Rim 2020 repetirá o grande sucesso dos anos anteriores, sucesso este que se reflete no número progressivamente maior de atividades, sendo o Brasil o atual campeão em ações em todo o mundo. Para isto, há o engajamento de diversos profissionais de saúde, assim como de grande parte dos associados da Sociedade. Este ano, inclusive, o engajamento

por parte dos associados começou antecipadamente, com grande participação na campanha lançada pela SBN para escolha da melhor frase envolvendo a palavra **"creatinina"** no tema oficial, o que proporcionou a escolha de duas frases: 1ª - **Ame seus rins, dose sua creatinina!"** 2ª **- É exame de rotina? peça a creatinina!".**

Com as frases eleitas, a SBN acredita que grande parte da população será orientada quanto ao rastreio para a Doença Renal Crônica, o que pode trazer impacto em termos de saúde pública.

Sobre a Doença Renal Crônica

A doença renal crônica (DRC) se caracteriza por lesão nos rins que se mantém por três meses ou mais, com diversas consequências, pois os rins têm muitas funções, dentre elas: regular a pressão arterial, "filtrar" o sangue, eliminar as toxinas do corpo, controlar a quantidade de sal e água do organismo, produzir hormônios que evitam a anemia e as doenças ósseas, entre outras. Em geral, nos estágios iniciais, a DRC é silenciosa, ou seja, não há sintomas ou são poucos e inespecíficos. Por isto, o diagnóstico pode ocorrer tardiamente, quando o funcionamento dos rins já está bastante comprometido, muitas vezes em estágio muito avançado, quando é necessário tratamento de diálise ou transplante renal. Assim, são fundamentais a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, com exames de baixo custo, como a creatinina no sangue e o exame de urina simples.